CLUBE APOLO ABRE TEMPORADA 2023 NA SEDE CAMPESTRE

Evento de abertura acontece na terça-feira, 15, para associados e convidados. Será oferecido um kit costela com acompanhamentos no valor de R$ 70 reais. Reservas e informações através do telefone: 3522-4290, com Cláudia

JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | **Ano 91** | Edição **6690** | R$ 9,99 |
Sexta-Feira, 11 de Novembro | **Sábado**, 12 de Novembro | **Domingo**, 13 de Novembro de 2022

PÁGINAS | 03, 04, 05 e 06

Já estamos vivendo uma nova PANDEMIA

Fake News

Desta vez, o vírus em questão é a desinformação, também conhecida por fake news

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO

O QUE É A CENSURA: PARA INICIANTES E INICIADOS

Por André Marsiglia

Todo mundo precisa de um inimigo para chamar de seu. Quando o bolsonarismo e as altas Cortes de Brasília se puseram em confronto, as reações de ambos os lados foram agressivas. Se a agressão, no entanto, faz parte da política, não pode fazer parte do Judiciário. E, ao contrário do que as campanhas dos candidatos têm dito por aí, defender uma postura prudente dos ministros do STF e do TSE não torna ninguém bolsonarista ou de direita, assim como defender o excesso judicial não me parece ser uma pauta da esquerda, nem torna nosso país mais democrático.

A censura mora no excesso e na desproporcionalidade de decisões tomadas por magistrados imoderados. É uma bobagem acreditar que uma decisão não é censória apenas pelo singelo fato de estar escorada em uma norma legal. Tenho visto tamanha tolice em mensagens que circulam nas redes sociais dizendo: “proibir propagação de mentira não é censura, mas aplicação da lei”.

Primeiro, que se está tentando impedir a propagação das fake News e não da mentira. Não são sinônimos, mas isto vai ter de ficar para outro artigo. Segundo, que a censura não pode ser analisada apenas no plano normativo; precisa também ser examinada no plano fenomênico. A censura é um ato jurídico revestido de aparente legalidade, que se caracteriza pela abusividade empregada na interpretação e aplicação da norma. No caso da liberdade de expressão, por exemplo, é evidente que nem toda restrição é censura. No entanto, se diante da possibilidade de escolher um ato menos gravoso, o juiz escolhe o mais restritivo, pratica censura. Age dentro da lei, mas com uma aplicação desproporcional e excessiva, abrindo as portas para que sua decisão seja considerada um ato censório.

Na maior parte dos regimes ditatoriais há um sistema jurídico. A censura convive e dialoga com as normas. A ditadura militar brasileira se valeu deste expediente ao emitir os famigerados atos institucionais que tornaram operacional o regime de exceção no Brasil. Naquela época, proibir um jornal de circular era aplicar a lei, no entanto era também censura, em razão da abusividade. A censura também não é um fenômeno datado. Há inúmeros exemplos recentes bastante gritantes. Talvez o mais conhecido, por inaugurar uma escalada autoritária das Cortes brasileiras, seja o da censura à revista Crusoé, em 2019, pelo Supremo Tribunal Federal, em razão da publicação da reportagem “O amigo do amigo de meu pai”, de Rodrigo Rangel e Mateus Coutinho.

Atuei como advogado da revista no caso e posso afirmar, com toda convicção, que até hoje o Judiciário não reconheceu ter se tratado de censura. Prefere dizer ter sido uma “medida cautelar”, prevista no poder geral de cautela de que são dotados os magistrados brasileiros. No mês passado, a decisão de um desembargador de Brasília impediu de circular uma reportagem do portal UOL sobre a compra de 51 imóveis pelo clã Bolsonaro, em dinheiro vivo. A decisão foi censória, mas a justificativa foi respaldada em dispositivo legal: a defesa da honra dos envolvidos e a necessidade de se assegurar a imparcialidade do pleito eleitoral. Com base em decisões escoradas em aparente legalidade, o Tribunal gaúcho censurou reportagem do Estadão, e o Tribunal Superior Eleitoral mais recentemente censurou o jornal “Gazeta do Povo”, a “Jovem Pan” e o site “O Antagonista” por adjetivarem Lula ou mencionarem supostas ligações do candidato com governantes indigestos da américa latina.

Como se vê, a censura não é um ato ilegal, mas a aplicação abusiva de uma norma, o que leva à conclusão de que, para que se reconheça um ato de censura, são necessárias a percepção e o engajamento da sociedade na denúncia do ato censório. Para se perceber a censura e combatê-la, é vital que, passadas as eleições, as pessoas abaixem suas bandeiras partidárias, saiam de suas bolhas e barricadas ideológicas e cedam à tentação burra e simplista de politizar do jeito mais vulgar tudo que lhes chega aos olhos e ouvidos, sobremaneira conceitos jurídicos complexos e técnicos, sob pena de banalizarmos a censura, nos tornarmos insensíveis a ela, como temos nos tornado a tudo mais.

André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

***Twitter:* @marsiglia_andre**

MINISTÉRIO DA DEFESA ENTREGA RELATÓRIO SOBRE URNAS ELETRÔNICAS AO TSE

Documento não apontou existência de fraude na votação

Da Agência Brasil

O Ministério da Defesa enviou na quarta-feira, 09, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o relatório produzido pela equipe técnica das Forças Armadas sobre a fiscalização da urna eletrônica.

De acordo com a pasta, o documento traz observações e conclusões sobre o sistema eletrônico de votação, conforme as atribuições que foram dadas pelo TSE às entidades fiscalizadoras.

No ofício em que pede que as sugestões dos militares sejam aceitas, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, cita pontos técnicos que podem ser corrigidos, como investigação da compilação do código-fonte do sistema e a análise minuciosa dos códigos binários executados nas urnas.

"Do trabalho realizado, destaco dois pontos. Primeiro, foi observado que a ocorrência de acesso à rede, durante a compilação do código-fonte e consequente geração dos programas (códigos binários), pode configurar relevante risco à segurança do processo. Segundo, dos testes de funcionalidade, realizados por meio do Teste de Integridade e do Projeto-Piloto com Biometria, não é possível afirmar que o sistema eletrônico de votação está isento da influência de um eventual código malicioso que possa alterar o seu funcionamento".

Os militares fazem parte da comissão de transparência criada pelo próprio TSE para fiscalizar as eleições, que foram encerradas no dia 30 de outubro.

Em nota, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, confirmou que recebeu o relatório e afirmou que o trabalho das Forças Armadas não apontou existência de fraude na votação.

"O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que, assim como todas as demais entidades fiscalizadoras, não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022".

"As sugestões encaminhadas para aperfeiçoamento do sistema serão oportunamente analisadas. O TSE reafirma que as urnas eletrônicas são motivo de orgulho nacional, e que as Eleições de 2022 comprovam a eficácia, a lisura e a total transparência da apuração e da totalização dos votos", declarou Moraes.

Relatórios

No início da tarde de quarta-feira, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, citou o XXIV Congresso Internacional das Instituições Superiores de Controle e o "trabalho fundamental" do Tribunal de Contas da União (TCU) para atestar a confiabilidade das urnas.

"Por meio de um trabalho exemplar, o tribunal contribuiu para demonstrar a segurança das urnas eletrônicas e o resultado fiel dos votos dados pelos eleitores aos candidatos.", tuitou o presidente do Senado.

Na terça-feira, 08, o TCU informou que não encontrou divergências nos boletins das urnas eletrônicas, durante auditoria no segundo turno das eleições.

Outro relatório, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, também foi entregue ao presidente do TSE, e reforçou a confiança da entidade no sistema eletrônico de votação. "Após a análise dos relatórios feitos pelas comissões de Direito Eleitoral distribuídas em todo o país, a instituição concluiu que não houve nenhuma suspeita de irregularidade na votação. Evidenciou-se, ao contrário, a postura transparente da Justiça Eleitoral na preservação da lisura e da segurança".

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
SOMOS GPTW
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

FILIADO A
ADJORI SC
ADJPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

JÁ ESTAMOS VIVENDO UMA NOVA PANDEMIA

Desta vez, o vírus em questão é a desinformação, também conhecida por fake news

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Estamos vivendo uma pandemia, mas não estamos falando da **Covid-19** neste texto. O vírus em questão tem afetado a sociedade desde o século passado, e você provavelmente já foi infectado. Esse vírus é uma arma política, utilizada para desestabilizar governos e democracias, e recebe o nome de desinformação.

A analogia entre um vírus e uma desinformação foi apresentada pelo jornal americano **The New York Times** em um documentário chamado **Operation Infektion**. Nele, jornalistas remontam a história de uma das maiores desinformações criadas contra os **Estados Unidos da América** (EUA) com o objetivo direto de manchar a imagem do país até mesmo no imaginário da própria população americana.

Criada pelos serviços secretos da **União Soviética - a KGB** - a desinformação em questão dava aos **Estados Unidos** a autoria do **Vírus da Imunodeficiência Humana** (HIV) como uma arma biológica com intenção de matar homossexuais e africanos. A mera premissa dessa história era capaz de despertar todos os sinais vermelhos, mas mesmo assim encontrou espaço em um jornal indiano chamado **The Patriot** em julho de 1983. Em 1985, essa mesma história já havia sido publicada em toda a África e se espalhado pelo continente. Em 1987, a **KGB** atinge seu objetivo quando a fake news é contada ao vivo, em horário nobre, na televisão americana em um telejornal.

O caminho entre a implantação da desinformação em um pequeno jornal até a chegada aos holofotes mundiais foi longo, mas essa era a intenção. Ao fazer a história circular por tantos países e jornais, a mentira acabou criando para si uma camada de legitimidade. A **KGB** chegou a contratar pesquisadores que aceitaram escrever um artigo dizendo terem provas de que o **HIV** havia, de fato, sido criado pelos **EUA**. O artigo era, obviamente, falso, mas ajudava a dar um ar de autenticidade para a história.

As desinformações eram tão importantes para a **KGB** durante a guerra fria que todos os agentes eram avaliados, anualmente, pela quantidade de mentiras criadas. Existia até mesmo um departamento especializado neste segmento, chamado de *"Medidas Ativas"*. Segundo **Yuri Bezmenov**, um agente da **KGB** presente no documentário, a intenção da desinformação era *"mudar a percepção de realidade de todo americano em tal dimensão que, apesar da abundância de informação, ninguém é capaz de chegar a conclusões sensíveis relativas à defesa de si mesmo, de suas famílias, de sua comunidade e de seu país"*.

Hoje, tantos anos depois, a desinformação ainda é usada como arma, mas não apenas por um grupo seleto de agentes secretos. O fenômeno está presente em nosso dia a dia, e o conhecemos pelo termo fake news. *"O que está por trás da fake news é um processo de desinformação. Ficou mais popularizado esse termo fake news, mas que ele não favorece muito a discussão porque quando você fala em notícia falsa você pressupõe que exista a possibilidade de você noticiar falsamente, de um jornalista, profissional, produzir uma notícia que é falsa. Então eu acho que essa é uma questão importante"*, comenta **Angela Farah**, professora de jornalismo no **Centro Universitário de União da Vitória** (UNIUV) e doutora em **Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo** (USP).

Segundo a professora, um processo de desinformação pode ser desencadeado de diversas formas, entre elas a manipulação de alguns dados para criar um *"meia-verdade"*. Foi o que aconteceu na fake news sobre a criação do **HIV** pelos **EUA**. Quase tudo na história era mentira, exceto o próprio vírus, que era real, inegável, e que naquele momento, por ainda ser recente, gerava medo na população. *"A fake news tem todas essas questões, e ela é muito psicológica, isso é uma questão muito forte dentro da fake news. Mas o correto mesmo eu acho que é chamar de processo de desinformação, porque ele trabalha*

Reprodução/Internet



SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Educação inspiradora

O que aprendemos na escola vai muito além daquilo que está nos livros. Muitas vezes é lá que jovens e crianças travam seu primeiro contato com pessoas de fora da família, também é onde são inseridos em um processo social diferente, no qual têm direitos e deveres.

Muito além da grade curricular, nesse processo aprendemos como nos portar, a respeitar a vez e a voz do outro, a desenvolver nossa responsabilidade e a firmar compromissos: com os mestres, com os colegas e com nós mesmos. A escola ensina para a vida.

Por isso é importante que esse ambiente esteja preparado para conduzir a juventude nessa jornada rumo ao autoconhecimento. É nesse contexto que entra o Programa Agrinho, desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR há mais de 27 anos. A proposta é levar para as salas de aula paranaenses temas transversais como saúde, sustentabilidade ambiental, cidadania e muitos outros.

No último dia 7 de novembro, aconteceu no Expotrade Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, a premiação do concurso Agrinho 2022. Mais de 2.500 pessoas vieram de todas as regiões do Paraná para participar da grande festa da educação. No total foram distribuídos mais de 1,8 mil prêmios aos estudantes e professores, que se destacaram nas diversas categorias do concurso, como redação, desenho, programação e robótica.

Mas o que move esses participantes, certamente não são os prêmios recebidos, mas a certeza de que apenas pelo caminho da educação conseguimos estruturar o futuro que queremos trilhar. Nesse ponto, o Agrinho pode se sentir vitorioso, pois ao longo da sua história já formou mais de uma geração de jovens do campo, que hoje são profissionais mais conscientes do seu lugar no mundo.

sistemafaep.org.br

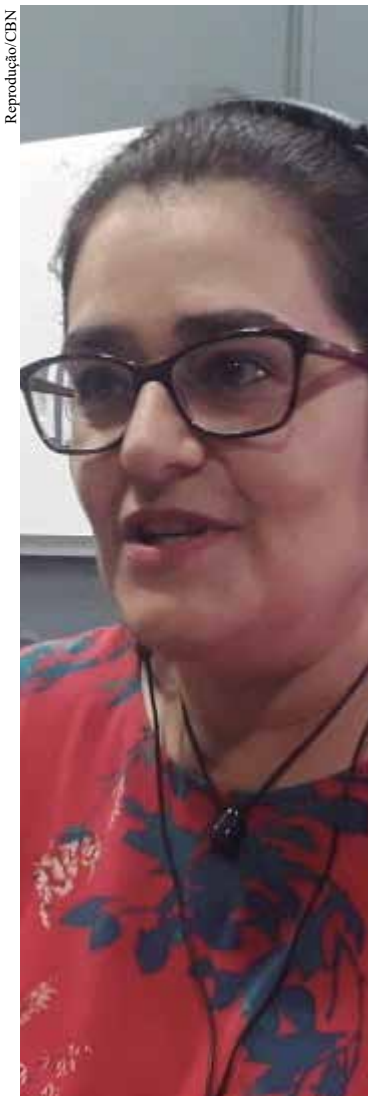
com essa ideia, ele pega alguma coisa que tem algum fundinho de verdade ou que na cabeça das pessoas faça sentido, porque aí veja que ele está lidando com a tua verdade. O que é verdade para você, porque a verdade tem uma certa relatividade, que é diferente do fato. Fato é fato. Aconteceu aquilo".

Desinformação não se cria sozinha

A desinformação sobre o **HIV** não teria tido repercussão sem que uma rede de jornais tivesse dado espaço à mentira. Hoje, as fake news usam a mesma tática, mas encontraram na internet, principalmente nas redes sociais, um ambiente muito mais rápido para se espalharem. Em 2019, o então presidente do **Supremo Tribunal Federal** (stf), **Dias Toffoli**, abriu o inquérito 4781, conhecido como inquérito das fake news. A justificativa apontada pelo ministro, alguns meses depois, era de que *"ali já vínhamos vivendo algo que vinha ocorrendo em outros países: o início de uma política de ódio plantada por setores que queriam e querem destruir instituições, que querem o caos".*

Um dos exemplos mais recentes sobre a influência de uma rede de desinformações em uma sociedade aconteceu nos próprios **Estados Unidos**. Em 06 de janeiro de 2021, durante a posse do presidente eleito, **Joe Biden**, o **Capitólio**, prédio que abriga o poder legislativo do país, foi invadido por manifestantes que acreditavam que as eleições haviam sido fraudadas. Mas essa percepção de erro no processo eleitoral americano não surgiu do dia para a noite. Foi base de um processo de desinformação contra a legitimidade do pleito. Um dos fatos apontados pelo


Reprodução/Internet


Reprodução/CBN

então presidente e candidato à reeleição, **Donald Trump**, foi a de que as cédulas enviadas pelos correios aos eleitores (naquele momento, por conta da pandemia, havia sido permitido o voto por correio) haviam sido corrompidas. Durante a apuração das urnas, **Trump** chegou a utilizar o Twitter para pedir que parassem com o que ele chamou de fraude.

Após a apuração, **Trump** usou novamente o Twitter para chamar a vitória de **Biden** de golpe. *"O Departamento de 'Justiça' e o FBI nada fizeram em relação à fraude eleitoral presidencial de 2020, o maior GOLPE da história de nossa nação, apesar das provas esmagadoras. Eles deveriam ter vergonha. A história vai se lembrar. Nunca desista. Vejo todos em D.C. no dia 6 de janeiro"*

Em 2022, um comitê do Congresso americano, que apura o acontecimento de 06 de janeiro de 2021, concluiu que *"a invasão do Capitólio foi uma conspiração metódica, organizada e liderada pelo ex-presidente Donald Trump para impedir uma transferência pacífica de poder e colocar em risco a própria democracia".* Um dos assessores e estrategistas da campanha de **Trump**, **Steve Bannon**, chegou a ser condenado a quatro meses de prisão por não colaborar com as investigações. **Bannon** também é suspeito de ter participado diretamente do planejamento da invasão ao **Capitólio**.

Para **Angela**, a existência de uma rede de desinformações é real, e pode ser percebida ao analisar os grupos de redes sociais. *"Há uma rede sim, e é um projeto político. A desinformação é um projeto político. Existe dos dois lados, se a gente está dividindo em dois pensando na eleição? Existe, mas ela está muito mais para um lado do que para o outro porque você consegue perceber isso participando dos grupos e já tem estudos sobre isso, já tem bastante reportagens também sobre isso, já temos bastante elementos. É um tipo de comportamento insuflado por isso, por essas notícias. Porque é uma sensação de esperança. Veja, eu não concordo com esse resultado, eu acho que o meu candidato é o melhor candidato, e ele perdeu. Aí vem alguém e diz 'a eleição foi fraudada, há provas'. Se há provas eu vou para a rua, vou desmontar tudo, mas o outro cara vai assumir porque foi fraudado. Então se inflama isso na pessoa, e não é uma matériazinha, não é um negocinho. São muitos [conteúdos], dos mais diversos, com imagens, com tudo. Então há uma rede. É uma indústria hoje no mundo e, de modo geral, de modo mais amplo, e em termos mundiais, ela é uma indústria de desinformação da extrema direita. É difícil de dizer isso porque as pessoas vão dizer 'ah porque você é comunista', mas é isso, a verdade é essa. Existe? Existe. Sempre vai existir uma tentativa de falsear uma informação, alguma coisa, sempre teve isso na política, é comum. Ou você dá só uma versão parcial, sempre existiu, mas não nesse nível de desinformação que a gente começou a ter que é uma tática. Já começou a ser estudado. O Steve Bannon está preso nos Estados Unidos por causa disso, porque os caras criaram isso, eles pensaram nesse negócio, e vão usar isso como arma".*



Jogando a culpa na mídia

A descredibilização da mídia também é uma parte importante do processo de desinformação. Angela explica que o descrédito aos meios tradicionais de comunicação é um processo político que colabora com a disseminação das fake news, visto que a intenção é dar fim às instituições. *"Você está querendo criar um outro sistema, porque alguma coisa no lugar disso vai ter que surgir. E o que que vai surgir? E por que isso aqui não funciona mais a ponto de ser extinto e o que que vai funcionar no lugar? E quais são os preceitos dessa nova instituição que vai surgir aí? Porque uma coisa é você ter uma discordância, por exemplo, de um veículo de comunicação, de um tipo de jornalismo que seja feito, não tem problema nenhum, porque é esse o processo mesmo. Mas aí você discorda, discute, debate e muitas vezes esse veículo de comunicação se reformula, porque esse é o processo democrático. Esse é o processo da ideia, da construção da ideia, e você vai crescendo, recua, avança, mas não exclui, não extermina, porque quando você extermina é um processo muito autoritário, é um autoritarismo muito forte. Então essa que eu acho que é a grande questão desse viés. É um viés psicológico? É. Tem a ver com crença? Tem. Mas ele também tem um processo político que é um projeto de política muito específico".*

Ao criar na população a visão de que a mídia mente, cabe às pessoas o último recurso, que é buscar informações em meios alternativos. E é aí que a desinformação se estabelece. Em entrevista ao portal **Nexo**, a antropóloga **Letícia Cesarino** comentou a lógica por trás de uma parte da população que acredita piamente em teorias conspiratórias. *"Esses já têm uma dieta de mídia totalmente separada da esfera pública convencional, eles não veem a Rede Globo, eles não veem nem televisão mais, é tudo na mídia alternativa porque eles já enquadram a mídia convencional como esse lugar da hipocrisia, da mentira e da manipulação. Eles nem assistem e, quando as notícias chegam para eles dessas mídias, eles leem de forma invertida ou tentam decodificar o que estaria por trás daquela notícia. Mas eles nunca tomam como uma notícia real, uma notícia de fato, raramente, às vezes quando convém a eles. Mas eles têm essa desconfiança já intrínseca. Então, por isso, eles realmente vivem num mundo paralelo. Se eles estão imersos num ambiente de mídia totalmente separado da mídia convencional, eles vão acreditar nesses fatos e ainda tem essa característica que é muito da internet que temos hoje, que é o tal do viés de confirmação, que é algo que já está embutido nos algoritmos. Uma vez que esses públicos conspiratórios se separam do convencional, a tendência é realmente o viés de confirmação".*

A descredibilização da mídia também traz riscos aos profissionais da informação. Segundo a **Federação Nacional dos Jornalistas** (Fenaj), em 2021 o **Brasil** registrou 430 casos de violência contra jornalistas. *"O questionamento se você faz um bom jornalismo, se você não faz, se a empresa faz se não faz, eu acho que ele é saudável porque inclusive faz com que você se mantenha nessa coisa de 'não, vou fazer um trabalho melhor, vou fazer uma apuração melhor'. É uma preocupação da empresa também porque tem que ter anunciante, então em um dos lados é positivo esse questionamento saudável, mas esse constrangimento, essa perseguição e essa violência, que ela é efetiva, vai trazer qual resultado?*

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

O resultado de uma mídia enfraquecida no sentido do olhar das pessoas, porque você está tentando desfazer essa instituição imprensa, que é a imprensa que informa, imprensa que traz para você, porque você não tem acesso a todas as informações, e o WhatsApp não é meio de informação. Poderia até ser usado pelos jornais como um bom meio de informação, mas diante do cenário das fake news ele não é", aponta **Angela**.

Casos mais recentes de violência contra jornalistas no **Brasil** foram registrados durante os protestos realizados após as eleições de 30 de outubro. Para **André Marsiglia**, advogado constitucionalista e membro da Comissão de **Liberdade de Imprensa da Ordem dos Advogados do Brasil** (OAB) - SP e da **Comissão de Mídia e Entretenimento** do **Instituto dos Advogados de São Paulo** (IASP), o papel da imprensa no que descreve como um momento de rachadura, é essencial, e deve ser exercido com sobriedade e tecnicidade. *"Um ato é antidemocrático se ele não for pacífico, se ele por exemplo, como tem acontecido bloquear estradas, impedir o direito de ir e vir, se ele agredir como infelizmente a gente tem visto jornalistas sendo agredidos. Se ele no seu modus operandi, portanto, for criminoso. Agora não é porque um ato ele tem por tematização a democracia ou questiona a democracia que ele se torna um ato ilícito ainda que tenha por tema algo antidemocrático ele é considerado ele tem de ser considerado lícito e isso é preciso ser dito. Há um tempo atrás o STF decidiu que no famoso caso da marcha da maconha, que manifestantes se tratavam da legalização da maconha, e decidiu o STF que há o direito a se questionar legitimamente ainda que algo que é considerado pela lei ilícito. Portanto, o direito de reunião, de expressão e de manifestação ele é tão amplo e soberano que ele permite que se considere como o tema de uma marcha ou de uma manifestação lícita a ilicitude de alguma coisa. A democracia era para ser elástica a ponto de nela caber ao questionamento que se faça dela própria, senão a gente não tem uma democracia verdadeira, a gente tem sem dúvida uma democracia hipócrita e não é isso que nenhum de nós queremos. Então é necessário que compreendamos de fato que os atos são antidemocráticos se eles não foram pacíficos mas na tematização ainda que eles sejam antidemocráticos eles são lícitos e dá a esta manifestação direito legítimo que seja feito.*



Reprodução/Internet

Portanto, feita essa ponderação, agindo com sobriedade e os jornalistas dando livremente a sua opinião, sem dúvida a imprensa colabora para a pacificação desse momento para que a gente ponha a cabeça no lugar e possa seguir em paz nesse período pós eleitoral".

Como identificar uma fake news?

O processo de desinformação utilizada pela **KGB** seguia uma espécie de cartilha com sete passos, sendo eles a procura de divisões na sociedade; a criação de histórias tão ousadas que ninguém fosse capaz de acreditar que alguém a havia inventando; envolver a mentira em uma camada de verdade; fazer parecer que a mentira não havia sido criada por quem a criou; achar alguém que pudesse divulgar a mentira; negar a verdade e, por fim, jogar a longo prazo, ou seja, desinformar por tanto tempo que a mentira acabasse caindo no imaginário popular e parecesse verdade. As fake news seguem basicamente a mesma lógica, mas qualquer desinformação pode ser desmascarada. Para isso, é preciso estar atento aos sinais.

Angela comenta que um dos fatores mais presentes nas fake news é a questão da exclusividade. Algo que ninguém mais sabe, apenas aquele seleto grupo que está recebendo a desinformação. A professora também aponta que as fake news tentam simular um texto jornalístico, por isso apresentam o nome de alguma autoridade, ainda que desconhecida, para dar um aspecto de legitimidade ao que, geralmente, são enormes *"textões"*. Também é preciso ter cuidado com conteúdos que pedem para serem compartilhados com o maior número possível de pessoas. *"Hoje a gente tem vários lugares em que a gente pode conferir isso, a gente tem muito processo de checagem. Então é sempre legal receber e checar, sendo de um lado ou do outro, porque a gente está vivendo um momento de insegurança na informação. E, ao contrário do que querem nos fazer acreditar, existem profissionais da informação. Você vai confiar em alguém que não treinou para ser profissional da informação ou em alguém que treinou para ser profissional da informação?"*.

A honestidade intelectual também é destacada por **Angela** como ferramenta importante para distinguir bons e maus profissionais da informação. Segundo a doutora em comunicação, a honestidade intelectual envolve a disponibilização de uma visão mais ampla de determinado assunto, coisa que não acontece na desinformação. *"O texto do jornalista profissional não é um texto para você acreditar, não é um texto para gerar crença. Ele é um texto para oferecer uma possibilidade de informação, de interpretação de um fenômeno, que é justamente o contrário do que as fake news fazem. Elas te oferecem tudo, elas te dão a crença, elas te dão a solução para o problema, elas te trazem essa exclusividade, que é uma coisa meio ególatra".*

O combate a desinformação

Uma medida para tentar frear as fake news são as chamadas agências de checagem. Nelas, a desinformação é sistematicamente desmentida com a apresentação de fatos que demonstrem sua falsidade. A checagem, entretanto, não consegue acompanhar a velocidade da produção das fake news. *"A gente não consegue ter essa velocidade porque o trabalho certo, honesto, correto, ele precisa de mais tempo. Infelizmente as fake news são mais rápidas e é sempre meio desalentador. Então a gente não vai vencer as fake news, nosso trabalho só piora"*, expõe **Angela**.

Outra tentativa de acabar com a desinformação ocorre no campo judicial, com a retirada de conteúdos da internet. **Marsiglia**, porém, aponta que essa fórmula pode acabar se tornando uma censura. Segundo o advogado, o primeiro passo para que se



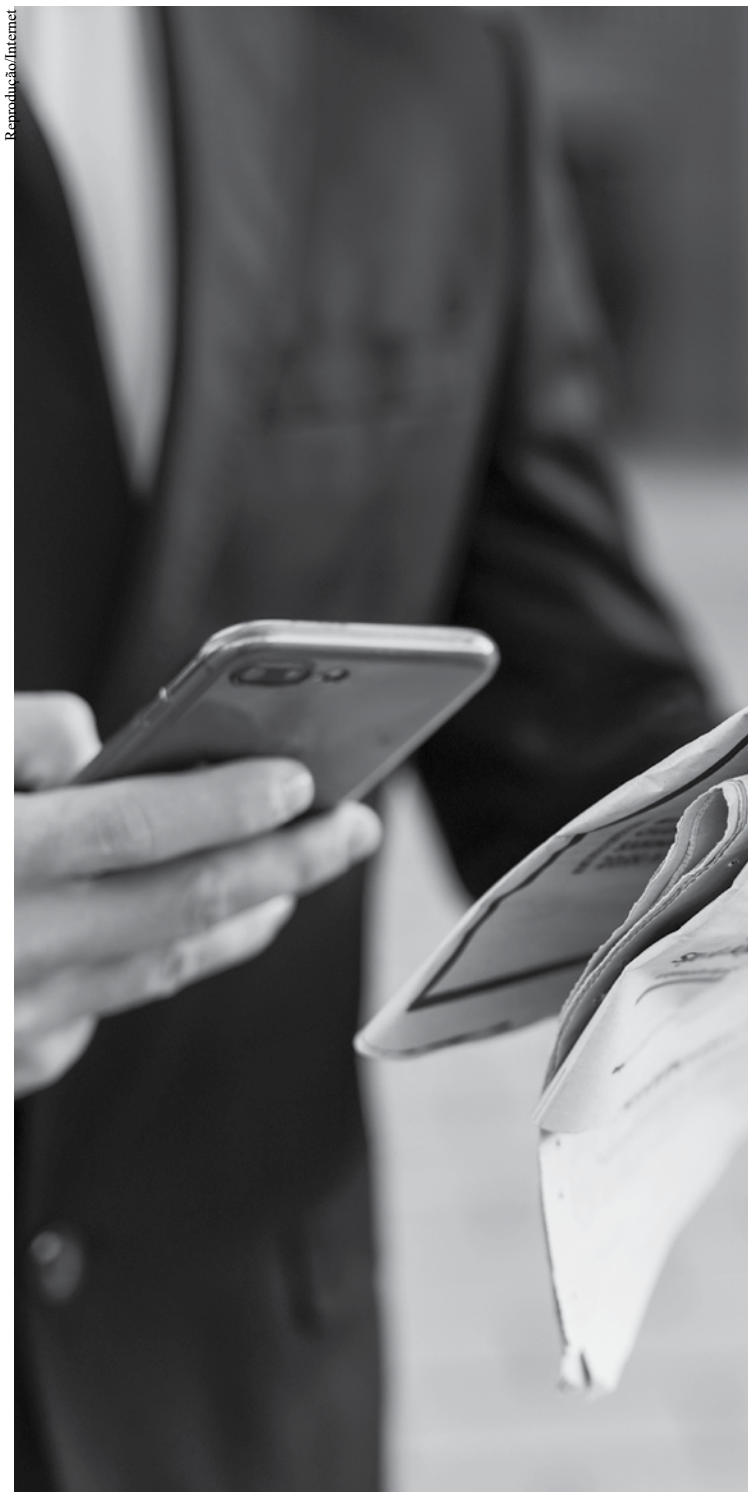


REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

consiga combater uma desinformação sem prejudicar a liberdade de expressão é entender o que de fato é uma fake news. *"Para a gente pensar em um conceito de fake news a gente precisa pensar primeiro não no que é a fake news, no conceito, mas sim no que não é. Não é notícia falsa, que é a tradução literal. Primeiro que uma notícia, se ela é falsa, não é uma notícia, seria uma não notícia. Segundo que falso ou não falso, ou verdadeiro ou falso, não é parâmetro adequado para a gente avaliar fake news. Infelizmente esse é o conceito mais conhecido, mas está errado, notícia falsa não é o conceito correto. Conceito correto de fake news é conteúdo fraudulento. É isso. Então não é uma notícia, é um conteúdo, porque notícia tem um viés jornalístico e fake news não é jornalismo, e também não é falso, é fraudulento. E a diferença é grande, porque algo pode ser falso mas não ter a intenção dolosa, a intenção proposital de fraudar o debate. As fake news necessariamente são um conteúdo que possuem a intenção deliberada do autor de fraudar o debate, então não é só uma notícia falsa. É uma notícia que o autor constrói com a sabida intenção de fraudar o debate. O autor precisa saber que aquele conteúdo é um conteúdo equivocado e ainda assim escolher divulgar, publicar, disseminar. Essa intenção dele, ao fazer isso, é que torna aquele conteúdo fraudulento".*

Para **Marsiglia**, é preciso que se consiga fazer a distinção entre um conteúdo falso e um conteúdo fraudulento para só então iniciar o processo de retirada do ar. O advogado destaca, ainda, que o conceito de verdade e mentira é algo pouco palpável, e que algo que hoje se considera uma mentira pode se mostrar uma verdade no futuro, por isso as fake news estão mais ligadas a intenção explícita de mentir, e não a mentira em si. *"O que é mentira em um momento no outro é verdade, as coisas são provisórias, não necessariamente a gente consegue identificar ou deve extirpar simplesmente aquilo que é considerado mentira no momento ou que é considerado uma inverdade. Então, se a gente lutar contra a mentira, se a gente lutar contra a falsidade, se a gente lutar contra a imprecisão, os tribunais têm considerado notícias passíveis de serem removidas notícias de jornal inclusive, notícias da imprensa, que são imprecisas tecnicamente, que tem uma manchete mais apelativa, o que é normal em qualquer manchete de jornal, a gente sabe que tem um apelo ao público natural naquilo. Se nós compreendermos erradamente portanto o que são fake news todo o processo de identificação, educação e remoção pelo judiciário desses conteúdos será um ato de censura, e não é que vai esbarrar, será definitivamente um ato de censura, pelo fato de que esses conteúdos são conteúdos legítimos. Todos os conteúdos são legítimos, mesmo aqueles que são falsos e que podem amanhã se tornarem verdadeiros. Eu não posso retirar aquilo do ar simplesmente pela possibilidade de provisóriamente estarem sendo considerados falsos".*

Angela acredita que cabe às instituições executivas, legislativas e judiciárias agir como reguladores para que todos possam se expressar. *"Liberdade de expressão em um país democrático, que é signatário dos direitos humanos, é você não usar a sua liberdade de falar, de expressar seu pensamento, com ódio, de uma maneira em que você ataque as pessoas sem que elas possam se defender, basicamente é isso. Quando se tem liberdade você tem isso, você ataca, eu digo algo pra você, se eu te ofendo você tem como reagir a isso, e a gente tem essa liberdade de ir fazendo isso. Eu posso fazer isso, mas eu vou ter que arcar com as consequências disso. Então a liberdade de expressão e a censura estão aí. Eu não estou censurando você, mas um meio de comunicação ele tem que ter responsabilidade e ele tem que tratar os temas, as pessoas, os fatos, enfim, com equidade, que é diferente da tal igualdade. Equidade. É equilibrado. Óbvio que falta de um lado, falta de outro, a gente está sempre nessa balança, mas é por isso que as instituições precisam agir, porque senão eu tenho um veículo totalmente parcial, falando só de um lado e isso daí não é o direito social à informação. O direito social à informação é você ter informação de qualidade, feita por profissional com equidade, com equilíbrio, com honestidade intelectual, que acho que não se fala nesse negocinho tão básico".*



Reprodução/Internet

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

EMBRAPA



Foi aprovado pelo Senado Federal, em definitivo, o projeto do senador Alvaro Dias (Podemos) que permitirá à Embrapa receber pagamento pela transferência de tecnologias, licenciamento e serviços prestados. A mudança, como destaca o senador Alvaro Dias, garante maior possibilidade de arrecadação à Embrapa sem aumentar a estrutura administrativa já existente e sem a necessidade de criar uma nova empresa estatal para essa finalidade.

Desenvolvimento econômico

Hoje, o pagamento é feito numa conta do governo federal, que não o repassa para a estatal. O projeto de Alvaro Dias, o PL 5999/2019, propicia aos agricultores o acesso rápido e abrangente às tecnologias desenvolvidas pela Embrapa. "A proposta vem na esteira desta visão de que o país necessita de um projeto estratégico de desenvolvimento econômico que exige investimentos vigorosos em educação, em ciência e tecnologia, exatamente com o propósito de escaparmos da armadilha da pobreza para que o país desenvolvido possa alçar o patamar de grandes nações", disse o senador.

PEC da PGR

Líder do Podemos no Senado, Oriovisto Guimarães apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para alterar a forma como é escolhido o Procurador-Geral da República (PGR). O mandato seria de três anos. A PEC altera o artigo 128 da Constituição Federal de uma forma em que o Presidente da República seria obrigado a escolher o PGR dentre os nomes da lista tríplice, definida em votação pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

Reforma administrativa

O Palácio Iguaçu finaliza os últimos detalhes da reforma administrativa que será promovida para o segundo governo Ratinho Junior. A tendência é de criação de seis a oito novas secretarias para abrigar todos os aliados que caminharam juntos na reeleição do governador. Segundo o Blog Politicamente, um dos que estão à frente do trabalho desta reforma administrativa é o deputado estadual Guto Silva. Guto está bem cotado para assumir a futura Secretaria de Governo, que vai ser recriada.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

l Reduziu



Segundo o governador **Ratinho Júnior**, o **Paraná** reduziu mais uma vez o tempo médio para abertura de empresas. Apenas 14 horas para a criação de um empreendimento no Estado. A média nacional para abertura de empresas está em 1 dia e 13 horas, quase 24 horas acima.

Radialista

O deputado federal eleito Valdir Cobalchini destacou na Assembleia Legislativa o Dia do Radialista. "É o profissional que leva informações e alegria para dentro de nossas casas. O rádio chega a locais que muitas vezes nem a internet chega. Deixo aqui os parabéns a todos os profissionais do rádio".

Saúde

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, presidente do Cisvali, anunciou a assinatura da ordem de serviço para o início das obras da sede do Cisvali. Serão cerca de R$ 13 milhões investidos em União da Vitória. O novo espaço servirá para dar agilidade e melhor atendimento na saúde de União da Vitória e toda região, evitando, assim, que pacientes tenham que ir até Curitiba para realizar seus exames. Bachir destacou os empenhos do deputado Hussein Bakri, do secretário estadual de Saúde, Beto Preto e o compromisso assumido pelo governador Ratinho Júnior.

Revitalização

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, está revitalizando a Praça Paraná, chamada também de Praça do Cubo, nas imediações do Centro Cultural 25 de julho.

Exposição

Jair da Silva (Kiko), que foi jogador do Iguaçu, é um dos maiores historiadores do futebol da região. Vai realizar a partir deste sábado, 12, uma exposição com imagens de seu acervo no Museu Histórico Aniz Domingos. A abertura será às 10 horas.

Eleição

O deputado estadual eleito Hussein Bakri (PSD), entende que é a hora de nós termos a compreensão e a grandeza de trabalharmos juntos na pacificação do País. "Nós precisamos, independente de quem está no poder, dar a possibilidade de que faça um bom governo", disse Bakri.

Café

O governador eleito de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), já se encontrou com o presidente Jair Bolsonaro (PL), para um café da manhã, na residência oficial, o Palácio da Alvorada. Jorginho agradeceu o apoio recebido.

Pontes

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, confirmou o investimento previsto pelo Governo do Estado de R$ 7,8 milhões, para 8 pontes localizadas em Bituruna, Porto Vitória e na cidade que passarão por reformas nos próximos meses. Ponte Rio da Areia, Ponte Manoel Ribas, Ponte Domício Scaramella e Ponte Rio Vermelho estão no pacote. O prazo de execução é de 270 dias.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

90 ANOS

No último sábado, dia 05, o Colégio São José comemorou 90 anos de valiosa e profícua existência em favor da sua missão educacional em Porto União, Santa Catarina. Este Colunista foi seu aluno nos anos 51 a 54, depois os seus filhos Gianfranco e Giorgio e os seus netos Enzo Luigi e Pietro, este ainda está lá. Em entrevista/depoimento, este Colunista lembrou os professores Frei Libório (o Mestre do Latim e do Futebol), Frei Bertino (o Mestre do Francês e do Xadrez), Frei Canísio (o Mestre Diretor) Frei Cassiano (o Mestre da Matemática), Frei Pacomio (o Mestre do Inglês e do Canto Orfeônico) e Estevan Juk (o Mestre do Português), com quem aprendi as linhas básicas e fundamentais. Lembro ainda neste momento os professores Frei Bosco (o Diretor do Juvenato), Padre Waldomiro Haneiko, Werno Kroetz, Aniz Domingos, Clementino Dezordi e Hilário André Dezordi. O então Ginásio São José nasceu em 1932, como a Escola Paroquial São José de Porto União e iniciou suas atividades com 47 alunos. São noventa anos de muitas histórias para contar! Não tem como não se encher de saudade e lembranças quem por ele passou! Nota: O Frei Libório é o Patrono de uma Cadeira na Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI). O Frei Bertino dá nome a um Torneio de Xadrez.

ROMÁRIO JOSÉ BORELLI

Um dos maiores músicos do teatro catarinense e brasileiro, Romário José Borelli, mostra em sua peça "Muito Além do Contestado", uma espécie de palestra-espetáculo, que mistura dramaturgia, música e informação sobre a Guerra do Contestado, conflito armado ocorrido por questões de limites entre os Estados de Santa Catarina e Paraná, de 1912 a 1916. Já atuou na direção musical de importantes montagens no teatro catarinense e brasileiro. O livro da peça "O Contestado" é de sua autoria. Romário José Borelli, catarinense de Porto União, é dramaturgo, musicista e historiador. Além de "O Contestado", é autor das peças "O Figurante Invisível", "Olhos e Ouvidos", entre outras.

NINA ROSA SÁ

Nascida em União da Vitória, Paraná, filha do jornalista e escritor Delbrai Augusto Sá, Nina Rosa Sá é formada em Artes Cênicas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Dramaturga, diretora e roteirista. Nos últimos quinze anos, escreveu nove peças teatrais e dirigiu dezesseis. Algumas delas se destacam, como "Com Amor", "Em Breve nos Cinemas", "O Beijo", apresentada em meados de 2013 no Cine Teatro Luz "Prefeito José Cleto", entre outras. Em 2019, o tema de "Antes do Fim" foi selecionado como o argumento de "O Crime do Iguaçu", baseado na novela homônima de sua tia Lulu Augusto levada ao ar em 1953 pela antiga Rádio Difusora União ZYD-3.

Parte inferior do formulário

CRÔNICAS DO BELVEDERE

Uma coletânea de crônicas escritas por componentes da Academia Paranaense de Letras (APL) será lançada ainda neste mês de novembro, com o selo "Edições Belvedere". A coletânea "Crônicas do Belvedere" será o primeiro livro com essa marca, que está sendo criada pelo artista plástico Oswaldo Miranda, mais conhecido como Miran. Já confirmaram a participação na coletânea escritores como Roberto Muggiati, Dante Mendonça, Ernani Buchmann, Paulo Vítola, Paulo Venturelli (autor do livro "Helena Kolody: Investindo no Próprio Tom", lançado em meados do mês passado), Luci Collin, Nilson Monteiro, Roberto Gomes, Etel Frota, Antônio Carlos Carneiro Neto, Marta Morais e Adélia Maria Woellner.

Beira do Iguaçu, Novembro de 2.022.
Odilon Muncinelli é ALVI, IHGPR e AJEBPR.

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

O QUE PENSAM OS LEITORES SOBRE A OCUPAÇÃO DE RODOVIAS

BR-476 em União da Vitória foi um dos primeiros trechos bloqueados e um dos últimos a ser liberado no estado

Da Redação



Gabrielly Cesco

O **KM 537** da **BR-476**, em **União da Vitória**, foi um dos primeiros pontos de bloqueio no **Paraná** após as eleições de 30 de outubro. De acordo com relatório da **Polícia Rodoviária Federal** (PRF), às 9h30 da manhã do dia 31 a via já estava bloqueada. Naquele momento, apenas uma outra rodovia apresentava pontos de bloqueio, e outras sete haviam sido liberadas. No **Brasil**, naquela manhã, haviam 136 pontos de bloqueios ou interdições.

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

No decorrer das horas, o país chegou a registrar mil pontos de manifestações. A **BR-476** em **União da Vitória** chegou a ser liberada da manhã do dia 02 de novembro, permanecendo livre, segundo a **PRF**, pelo menos até às 06h30 do dia 03. A via chegou a ser bloqueada novamente por um curto período de tempo, mas esse bloqueio fez com que o trecho próximo ao posto **Mallon** fosse um dos dois últimos a serem liberados no estado.

Uma enquete feita no **Portal VVale** perguntou para o público do **Vale do Iguaçu** qual era sua opinião sobre a ocupação das rodovias. Dos 412 votantes, 72% relatou ser contra; 25% a favor; 2% se disse indiferente e 1% disse não ter opinião sobre o assunto.

Também perguntamos no Instagram se algum de nossos leitores havia sofrido algum contratempo por conta dos bloqueios. **Francielli** foi uma das pessoas que relatou ter se sentido prejudicada pelos bloqueios. Confeiteira, **Francielli** não recebeu os materiais necessários para entregar parte de suas encomendas naquela semana. O mesmo aconteceu com **Julio**, que por ter uma padaria próximo à **BR**, viu o movimento cair consideravelmente naquele período. Já Poliana contou que foi afetada por conta da falta de combustível nos postos. Por ser cantora, o público durante o final de semana não foi o mesmo, o que fez com que não recebesse completamente seu cachê até a sexta-feira, 04. **Débora** relatou ter tido prejuízo financeiro por não ter conseguido ir a um evento em **Curitiba**. Problemas no transporte para alunos que estudam em **União da Vitória** mas moram em outras cidades também foram apontados, como nos relatos enviados por **Jennifer**, **Paola** e **Gabriel**.

Muitos, entretanto, disseram que seu dia a dia não havia sido atrapalhado pelos bloqueios. Priscila disse não saber por que algumas pessoas reclamam dos bloqueios, pois não chegou a faltar nada na cidade. **Allan** apontou que não sofreu nenhum contratempo pois o bloqueio permitia a passagem de carros. **João** disse que não havia sido afetado e que apoiava a paralisação e os envolvidos. Jaqueline relatou que havia achado as manifestações muito civilizadas, e **Marylei** comentou que não há contratempo quando se luta por liberdade e justiça.

ÓTICA REAL
Ótica e Relojoaria
A arte de fazer você ver o mundo de outra forma, com outro ângulo, mais nítido, perfeito.
(42)3522-1782 • (42)3522-1142
Joias, Óculos, Relógios e Presentes.
Rua Siqueira Campos nº 75 centro de Porto União

Gabrielly Cesco



CRÔNICA

"SOMENTE PENSO EM TIRAR MINHA VIDA. ME AJUDA POR FAVOR!"

Por Carlos Mattioli

Fui procurado primeiro pela Diretora da antiga escola em que Emanueli estudava, solicitando auxílio: *"Estamos todos preocupados juiz. Ela já se cortou várias vezes, depois que transferiu para o outro colégio, fala toda hora em tirar a própria vida. Aqui conseguíamos ficar mais próximos dela. Fazíamos a inclusão dela em atividades de contraturno. Agora está tudo mais difícil porque ela está distante"*, relatou-me pelo whatsapp. Pedi que me enviasse o contato de **Emanueli**, 16 anos. A diretora informou que conseguiria até o dia seguinte.

Na manhã seguinte, a diretora me repassou o contato e atualizou a situação de **Emanueli**: *"ela teve uma forte crise de ansiedade ontem, desentendeu-se com a mãe, fez a mochila e pegou carona na estrada. Está em Caçador com uma tia. A mãe está preocupada porque essa tia não é muito próxima da família."*

Chamei **Emanueli** no whatsapp com uma mensagem de áudio. Primeiro me apresentei, falei de meu trabalho com alunas e alunos da rede escolar. Expliquei a ela que poderíamos ajudá-la com as questões referente à saúde mental, e ofertei espaço para que ela trouxesse suas demandas pessoais, se assim quisesse.

Poucos minutos após Emanueli respondeu: *"Eu conheço o juiz, que já fez uma palestra em minha escola"* e logo a seguir emendou: *"eu estou bem agora. Aqui vão cuidar de mim. Vou procurar trabalho. Ninguém me respeita na escola em que eu estava estudando. Na minha casa estava tudo muito difícil. Vou ficar por aqui juiz."*

Emanueli explicou que desde muito pequena tinha crises de ansiedade, que estavam piorando com o tempo. Procurou ajuda com a pedagoga da escola: *"foi uma boa conversa, mas logo depois tudo piorou novamente, e ninguém mais me deu atenção"*.

Com um atendimento direto e a promessa de sigilo e respeito às individualidades, normalmente adolescentes criam um rápido vínculo comigo, especialmente quando já ocorrida uma palestra ou atividade presencial minha no ambiente escolar antes. **Emanueli** na primeira abordagem, contudo, não trouxe muitas informações sobre si, em que pese continuou conversando comigo sempre que a chamava.

Naquele mesmo dia o **Conselho Tutelar** da cidade catarinense a visitou a meu pedido, ofertou ajuda psicológica, e me garantiu que estava ela em um ambiente seguro. Ainda assim pedi a **Emanueli** que refletisse sobre a importância de seu retorno para casa, para que pudéssemos seguir com seu acolhimento e atendimento. Respondeu-me que não era sua intenção mais voltar, mas pensaria a respeito.

Poucos dias após, em um final de tarde, a adolescente me chamou no whats e pediu ajuda para retornar. O **Conselho Tutelar** de seu município foi buscá-la e a trouxe de volta para casa. **Emanueli**, mais segura e confiante, passou a me relatar sua história.

Seu pai, alcoolista crônico e violento, havia saído de casa alguns anos atrás. Uma medida protetiva concedida judicialmente pela **Vara Criminal** havia proibido qualquer contato com a família. Morava ela em uma casa de madeira, alugada, com a mãe, analfabeta e desempregada, e dois irmãos. O mais novo, menor de idade, com deficiência, e um irmão adulto, dependente químico. A renda da família era composta pelo benefício assistencial (BPC) do irmão e o bolsa família. O pagamento deste último havia sido cortado em razão da evasão escolar de **Emanueli**.

A adolescente contou que não conseguia mais frequentar a sala de aula, pois tinha crises de choro todos os dias, e sofria ***bullying*** em razão disso. Não se sentia protegida e acolhida no ambiente escolar. Pediu para fazer as tarefas e provas em casa, mas não foi atendida, e assim parou de estudar. Em casa também não se sentia segura, pois o irmão vivia *"chapado"* por fumar pedra (***crack***). Emanueli narrou que o irmão olhava para seu corpo de forma incômoda quando estava *"alterado"*, e que assim permanecia boa parte do dia trancada em seu quarto com medo.

Expliquei para ela que poderíamos preparar uma decisão judicial protetiva para que seu irmão fosse afastado de casa, ou mesmo fizesse avaliação médica de forma compulsória para verificarmos sobre sua dependência e eventuais tratamentos. Emanueli pediu para esperar: *"melhor não juiz, tenho muito medo de como ele vai reagir quando chegar a decisão judicial. Ele vai desconfiar que foi a meu pedido, e a situação aqui vai só piorar. Vou tentar conversar com minha mãe primeiro para ver como podemos fazer (sic)"*.

Providenciei o encaminhamento da adolescente para acompanhamento psicológico na saúde do Município, e pedi para que buscasse tentativa de retorno para a escola. A equipe de nosso fórum fez contato com a direção da escola para que preparassem o plano de retorno e readaptação.

A volta para a escola, todavia, não foi fácil. Emanueli não conseguia frequentar o ônibus escolar, o que a deixava muito ansiosa. Para fazer o trajeto a pé somente era possível se deslocar quando não chovia, pois o longo trajeto em estrada de chão deixava o caminho intransitável.

Após iniciado o tratamento na Psicologia do Município, e com muito esforço pessoal, Emanueli conseguiu frequentar alguns dias de aula algumas semanas depois. Quando amanhecia chovendo me mandava mensagem já cedo justificando que iria faltar: *"Ainda não consigo entrar no ônibus, mas vou me esforçar para isso doutor Carlos"*.

Semanas adiante, em uma segunda-feira cedo, recebi mensagem de áudio de **Emanueli** com voz embargada pedindo socorro: *"estou no banheiro da escola. Tive uma crise e comecei a tremer e chorar. Todos na sala começaram a rir. A professora viu que eu era o motivo, falou que não vai admitir indisciplina na sala e mandou eu sair. Estou nervosa, somente penso em tirar minha vida. Me ajuda por favor!"* Orientei que procurasse a pedagoga, e nossa equipe do fórum fez contato com a direção da escola para proceder com seu acolhimento.

Minutos após novamente me chamou: *"doutor Carlos, levei uma bronca do diretor e da pedagoga por mandar mensagem ao juiz. Falaram que eu deveria ter procurado eles e não você. Gritaram comigo. Estou aqui na porta da escola, mas não vou conseguir ir sozinha até em casa, estou tremendo, não consigo caminhar. Alguém pode vir me buscar?"*

Acionei mais uma vez nossa equipe, para que contatasse o **Conselho Tutelar**, e logo veio a resposta: *"Doutor Carlos, o conselho falou que estão sem carro, que estão fazendo um atendimento no interior do município, e vai demorar para retornar. Não vão poder atender seu pedido. Ainda reclamaram da adolescente doutor. Falaram que ela faz cena para aparecer"*. Com a resposta eu mesmo fiz contato com o conselho, e pedi para que providenciassem imediatamente outro carro com uma secretaria do município, e fossem até a escola atender Emanueli. Pedi que em avaliação pudessem identificar se era o caso de encaminhá-la para atendimento médico ou a levassem para casa.

Emanueli levou outra bronca, agora da conselheira que foi até seu colégio: *"estou no carro do conselho juiz, reclamaram que estavam atendendo um caso urgente, e que eu devo me tratar para parar de incomodar, e que não era para ter procurado o senhor"*. Ao fundo ouvi a voz da conselheira: *"desliga esse telefone menina"*.

A adolescente foi levada até o pronto-socorro do município, onde permaneceu *"na fila"* dos atendimentos. Cerca de uma hora depois voltou a me atualizar: *"A enfermeira falou que meu caso não era urgente, que eu deveria esperar. A conselheira falou que não poderia ficar comigo. Estou voltando a pé para casa mesmo sem o atendimento. Mas estou um pouco mais calma agora. Obrigado por me ajudar juiz"*.

Meses depois **Emanueli** acabou saindo de casa e foi morar com o namorado, Julio, 19 anos. *"Ele trabalha no mato, com erva, ganha um dinheirinho; ele me entende e está me ajudando muito"*.

_*"Eu sinto falta de minha mãe, mas ela é manipulada e acuada pelo meu irmão, e a situação lá estava muito feia. Ele está com uma dívida alta com o traficante que entrega droga para ele. E lá eu não tinha paz Doutor Carlos, o 'olhar' dele para mim era cada vez de mais desrespeito, entrava no banheiro quando eu estava no banho. Eu estava levando uma faca para o banheiro para me proteger se ele tentasse alguma coisa comigo"*.

Emanueli, apesar de todas as dificuldades, conseguiu seguir seu tratamento, passou a fazer uso de medicamento para a depressão e ansiedade. Já quanto ao seu retorno para a escola encontrou mais resistência: *"A pedagoga falou que eu não tenho matrícula e não preciso mais ir"*.

Pelo fórum fizemos o trabalho de empoderamento para que pudesse lidar com as dificuldades, que aliás nem sequer deveria mais continuar passando. Conseguimos doação de material escolar e uma mochila nova. Atualmente casada, apesar da reprovação escolar no ano em que iniciamos a parceria para ajudá-la, seguiu com os estudos.

Quando de minha última ida a trabalho até sua cidade combinei de passar em sua casa visitá-la. Levamos roupas novas e uma cesta básica. Ao me receber na porta de casa simples, de material, sem pintura, um forte aroma de comida, e Emanueli saiu apressada da cozinha: *"Estou terminando de fazer o almoço porque daqui a pouco já saio para a escola"*.

Nessa mesma hora seu marido **Julio** chegou a casa, disse oi com a cabeça baixa e entrou. *"Ele é tímido assim mesmo doutor. Ele não tem ciúmes de você. Ele sabe o quanto o juiz é importante em minha vida. Eu conto tudo para ele"*.

"Doutor Carlos, eu preciso entrar porque eu deixei o fogão ligado. Me desculpa. Muito obrigado por tudo" disse ao voltar apressada para casa, com largo sorriso no rosto.

os nomes aqui utilizados são fictícios.

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

Reprodução/Internet





ÓTIMA LOJA Grupo (42) 3522-2042

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
BALANÇOS SOCIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Expresso em R$)

ATIVOS	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	(3a)	577.824	676.673
Contas a receber de clientes	(3b)	9.122.220	6.551.263
Outros ativos circulantes	(3c)	247.966	207.216
Total dos ativos circulantes		9.948.010	7.435.152
NÃO CIRCULANTES			
Imobilizado	(3e)	2.422.078	2.425.845
Total dos ativos não circulantes		2.422.078	2.425.845
TOTAL DOS ATIVOS		12.370.088	9.860.997

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
BALANÇOS SOCIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Expresso em R$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	(3f1)(3g)	548.833	378.757
Fornecedores	(3f2)	259.387	251.555
Obrigações tributárias	(3f3)	73.471	69.120
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(3f3)	606.101	523.511
Subvenções sociais a realizar	(3f4)	0	0
Outros passivos	(3f5)	742.095	85.811
Total dos passivos circulantes		2.229.887	1.308.754
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	(3g)	260.630	497.643
Resultados de Exercícios Futuros	(3g)	8.673.361	6.151.819
Total dos passivos não circulantes		8.933.991	6.649.462
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	(3h)	1.206.210	1.902.781
Deficit do exercício	(3h)	0	0
Total do patrimônio líquido		1.206.210	1.902.781
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.370.088	9.860.997

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Expresso em R$)

	Notas Explicativas	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	(3i-I)	7.736.483	8.321.141
Custo das Vendas	(3i-II)	-6.181.216	-5.844.697
SUPERÁVIT BRUTO		1.555.267	2.476.444
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	(3i-II)	-1.215.933	-858.371
Encargos sociais com imunidade, como se devido fosse	(3i-II)	-1.018.986	-1.182.161
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3i-III)	154.613	219.267
SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		-525.039	655.179
Receitas financeiras	(3i-IV)	53.393	61.784
Despesas financeiras	(3i-IV)	-224.925	-942.357
DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-696.571	-225.394

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Expresso em R$)

Descrição	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	2.149.090	-20.915	2.128.175
Déficit incorporado	-20.915	20.915	0
Déficit do Exercício	0	-225.394	-225.394
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	2.128.175	-225.394	1.902.781
Déficit incorporado	-20.915	20.915	0
Déficit do Exercício	0	-696.571	-696.571
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	2.107.260	-901.050	1.206.210

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Expresso em R$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020
Superávit/Déficit do exercício	-696.571	-225.394
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	126.592	130.360
	-569.979	-95.034
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	-2.570.957	2.425.228
Outros ativos	-40.750	8.995
Sub-total	-2.611.707	2.434.223
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS PASSIVOS		
Fornecedores	7.832	4.749
Obrigações tributárias	4.351	7.810
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	82.590	-93.826
Outras passivos	3.177.826	-2.671.596
Sub-total	3.272.599	-2.752.863
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	90.913	-413.674
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado e intangível	-122.825	-72.847
Baixa de imobilizado e intangível	0	0
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-122.825	-72.847
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos e financiamentos - Principal	-411.285	-59.302
Captação de empréstimos e financiamentos	344.348	885.541
CAIXA LÍQUIDO GERADO(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-66.937	826.239
(AUMENTO) REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-98.849	339.718
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	676.673	336.955
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	577.824	676.673
(AUMENTO) REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-98.849	339.718

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto operacional

A ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ, é uma associação civil de direito privado, beneficente de assistência social; sem fins lucrativos e tem como finalidade principal a área de educação, prestando às diversas atividades de ensino de educação básica, valorizando e ampliando o conhecimento humano e a inclusão social das gerações futuras, de duração indeterminada, com sede à Rua José Boiteux, nº 676, em Porto União – SC, fundada em 01 de março de 1941, com estatuto social constitutivo registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Porto União, Estado de Santa Catarina, sob nº 46, livro 01, folhas 141/142 em 08 de abril de 1941, com reconhecimento de utilidade pública federal pelo decreto nº 87.061 de 27 de março de 1982.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Estão apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na lei 6.404/76 e suas alterações pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC's, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância aos princípios de contabilidade prescritos nas Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002, para entidades sem fins lucrativos.

Apuração do déficit tem como base a observância ao Princípio da Competência, cujas estimativas contábeis, têm como pressupostos os números apresentados pela administração, com relação às expectativas futuras de realizações dos recebíveis e quitação das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em (R$) Reais, que é moeda funcional da entidade.

3. Procedimentos contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Descrição	2021	2020
Caixa	22.066	19.182
Bancos c/movimento	550.127	209.218
Aplicações financeiras	5.631	448.273
	577.824	676.673

b) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes, originadas de mensalidades escolares, são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, conforme os valores demonstrados:

Descrição	2021	2020
Contas a receber de clientes	9.322.553	6.750.874
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-200.333	-199.611
	9.122.220	6.551.263
Demonstração dos saldos de contas a receber por idade de vencimento:		
A Vencer	7.779.617	5.941.978
Vencidos:		
até 30 dias	848.711	115.913
de 31 a 60 dias	174.024	72.628
de 61 a 90 dias	36.201	56.411
de 91 a 180 dias	61.642	130.166
superior a 180 dias	421.636	433.778
	9.321.831	6.750.874
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-199.611	-199.611
	9.122.220	6.551.263

c) Outros ativos circulantes

Descrição	2021	2020
Adiantamentos a funcionários	35.481	15.686
Adiantamentos a fornecedores	5.895	31.731
Despesas de períodos seguintes	206.590	168.794
	247.966	216.211

Adiantamentos a funcionários – Referem-se a pagamentos antecipados para funcionários a serem descontados em folha de pagamento no exercício seguinte.
Adiantamentos a fornecedores – Referem-se a pagamentos antecipados para fornecedores de materiais e serviços.
Despesas de períodos seguintes – Referem-se a pagamentos de seguros com vigência no exercício seguinte, e, também referem-se a aquisições de material didático que serão utilizados durante o ano letivo de 2022.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

d) Investimentos
A entidade não possui investimentos que não fazem parte de sua atividade operacional.

e) Imobilizado
Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear, às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Período em que a administração não constatou indícios de perdas, passíveis da aplicação de recuperabilidade, ou mesmo alterações de valores justos de mercado.
A composição do imobilizado é a seguinte:

CONTAS	2020	ACRÉSCIMOS	BAIXAS	2021
IMOBILIZADO LÍQUIDO	**2.425.845**	**-3.767**	**0**	**2.422.078**
IMOBILIZADO	**3.770.027**	**122.824**	**0**	**3.892.851**
Edificações	2.386.213	0	0	2.386.213
Móveis e Utensílios	562.157	26.570	0	588.727
Maquinas e Equipamentos	544.305	20.654	0	564.959
Instalações Educacionais	74.728	0		74.728
Veículos	35.140	0	0	35.140
Biblioteca Escolar	16.188	0	0	16.188
Brinquedos Educativos	124.132	75.600	0	199.732
Instrumentos Musicais	27.164	0		27.164
Outras Imobilizações em Andamento	0	0	0	0
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	**1.344.182**	**126.591**	**0**	**1.470.773**
Edificações	396.350	47.724		444.074
Móveis e Utensílios	440.676	25.707	0	466.383
Maquinas e Equipamentos	296.555	38.244	0	334.799
Instalações Educacionais	17.921	1.975	0	19.896
Veículos	36.433	518	0	36.951
Brinquedos Educativos	98.442	9.059	0	107.501
Instrumentos Musicais	51.666	2.717	0	54.383
Biblioteca Escolar	6.139	647	0	6.786

f) Passivos circulantes
1. Empréstimos e financiamentos – Demonstrados pelas parcelas vincendas e que serão pagas dentro do exercício seguinte.

2. Fornecedores – demonstrados como saldos, obrigações a pagar de diversas pessoas jurídicas pelo fornecimento de materiais e serviços a entidade.

3. Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias – demonstrados pelos valores devidos até a data de fechamento dos balanços:

Descrição	2021	2020
IRRF a recolher	72.967	68.883
Contribuições descontadas de funcionários	0	0
Iss retido a recolher	5	0
Funrural a Recolher	9	9
Contribuição social retida a recolher	490	228
Inss a recolher	34.089	29.652
Fgts a recolher	47.255	38.854
Salários à pagar	152.111	115.913
Pensão Alimentícia à pagar	0	0
Provisão de férias	372.646	339.092
	679.572	592.631

4. Subvenções sociais a realizar - A entidade não recebeu recursos de órgãos públicos até a data do fechamento dos balanços.

5. Outros passivos

Descrição	2021	2020
Adiantamentos de mensalidades (1)	709.367	0
Aluguéis a pagar (2)	10.077	8.324
Cheques a compensar (3)	1.200	0
Honorários profissionais a pagar (4)	1.224	2.105
Parcelas a reembolsa contratos creche/futebol (5)	20.227	75.382
	742.095	85.811

(1)Valores pagos por clientes de mensalidades escolares a título de antecipação de pagamento de serviços a serem realizados no exercício seguinte.

(2)Valores devidos a título de aluguéis relativos a máquinas e equipamentos, bem como do prédio onde se localiza a sede da entidade.

(3)Valores devidos de cheques emitidos pela entidade e compensados no exercício seguinte.

(4)Valores devidos a título de honorários profissionais por serviços prestados por pessoas físicas a entidade a serem pagos no exercício seguinte.

(5)Valores devidos a título de seguros contratados pela entidade a serem pagos no exercício seguinte.

g) Passivos não circulantes
Empréstimos e financiamentos - Demonstrados pelos valores devidos das datas de fechamentos dos balanços, pelo método do custo amortizado.

Financiamentos em moeda local	2021	2020
FINANCIAMENTO DE PRAZO FIXO		
BNDES - Equipamentos	92.964	67.770
Sicoob - Folha de Pagamento	209.200	346.188
SICOOB - Capital de Giro	607.021	531.852
CEF - Cheque Especial	0	5.225
Sub-total	909.185	951.035
Encargos de financiamentos a apropriar	-99.722	-74.635
Saldo contábil dos financiamentos	809.463	876.400
Circulante	548.833	378.757
Não circulante	260.630	497.643

a)O Financiamento do contrato de prazo fixo foi contratado no prazo e condições abaixo especificadas:

Item	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
BNDES - Equipamentos	Real	Dezembro de 2022	Juros de 1,33 % a.m.	Fidejussória
Sicoob - Folha de Pagamento	Real	Julho de 2023	Juros de 3,69 % a.a.	Aval
Sicoob - Capital de Giro	Real	Outubro de 2022	Juros de 0,85% a.m	Aval

Resultado de exercícios futuros - Demonstrados pelos valores dos contratos de serviços educacionais firmados até a data de fechamento do balanço, a serem apropriados no exercício seguinte.
h) Patrimônio social
O Patrimônio social da entidade é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescidos ou reduzidos pelos resultados apurados com os valores inerentes às atividades da entidade ao término do exercício social.
i) Apuração do resultado das atividades na área de educação - Critérios
I -Receita Líquida – Demonstrada pela abertura da receita bruta, considerando os critérios adotados, relacionados às atividades de filantropia e atendendo as exigências, quanto à segregação das receitas das atividades relacionadas à área de educação, nas datas de fechamentos dos balanços.

Receita Bruta	2021	2020
Receita bruta de serviços educacionais (1)	9.115.313	9.639.337
Educação básica - pagantes integrais	3.550.577	3.934.643
Educação básica - bolsistas integrais	1.019.044	1.157.364
Educação básica - bolsistas parciais - 50%	1.368.754	1.274.334
Educação básica - bolsistas parciais - outros descontos	3.176.938	3.272.996
Receita de incentivo fiscal - imunidade tributária (2)	1.229.433	1.403.324
Receita com imunidade - contribuições previdenciárias	970.463	1.141.524
Receita com imunidade - Cofins	210.447	221.163
Receita com imunidade - Csll	0	0
Receita com imunidade - PIS s/Folha de Pagamento	48.523	40.637
Receita de doações voluntárias (3)	0	0
Bolsa de estudos concedidas (4)	-2.397.816	-2.500.357
Educação básica - bolsistas integrais	-1.019.044	-1.157.364
Educação básica - bolsistas parciais - 50%	-684.377	-637.167
Educação básica - bolsistas parciais - outros descontos	-694.395	-705.826
Deduções de Serviços Prestados		
Educação básica - cancelamentos de contratos	0	0
Impostos Incidentes s/vendas de serviços, como se devido fossem (5)	-210.447	-221.163
Cofins	-210.447	-221.163
Csll	0	0
Receita líquida	7.736.483	8.321.141

(1)Os valores referem-se ao reconhecimento no período da receita bruta de serviços educacionais - educação básica, segregados de acordo coma condição de recebimento dessas receitas.
(2)Os valores referem-se ao reconhecimento no período da receita para anular os efeitos da inclusão das contribuições sociais, como se devido fossem.
(3)Os valores referem-se aos recursos recebidos de diversas pessoas físicas e jurídicas para ajuda de custo, na manutenção das atividades operacionais da entidade.
(4)Os valores referem-se ao reconhecimento como deduções no período, das bolsas de estudos concedidas, de acordo com os percentuais de gratuidade.
(5)Os valores referem-se, ao reconhecimento como deduções no período, dos impostos incidentes sobre vendas de serviços, como se devidos fossem, com base na receita bruta mensal.

II - Despesas operacionais e dos custos dos serviços educacionais

Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos serviços educacionais, nas datas de fechamentos dos balanços:

Descrição	2021	2020
Custo dos serviços educacionais	6.181.216	5.844.697
Despesas administrativas e gerais	1.215.933	858.371
Encargos sociais - imunidade tributária (1)	1.018.986	1.182.161
Total	8.416.135	7.885.229

(1) Os valores referem-se às contribuições previdenciárias reconhecidas como despesas no período, como se devido fossem.

Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos serviços educacionais, nas datas de fechamentos dos balanços:

Descrição	2021	2020
Custo dos serviços educacionais	6.181.216	5.844.697
Mão de obra	4.439.393	3.983.316

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR



Em novembro, a **Breyer Produto das Abelhas** comemora 42 anos de história. Fundada pelo professor **Ernesto Ulrich Breyer**, que trouxe da **Alemanha** para o **Brasil** a tradição apícola, atualmente a **Breyer** conta com cinquenta colaboradores e trabalha com o beneficiamento de Mel e demais produtos derivados das abelhas como própolis e pólen, comercializando seus produtos em todo o território nacional e exportando para diversos países do mundo. Parabéns!



Reinaugurou recentemente sob nova direção a papelaria **Risca de Giz**. Parabéns a nova proprietária, **Suelen Araújo**.



A semana também teve comemoração do aniversário de **João Carlos Loth** no dia 07. Parabéns!



Nosso querido colunista **Brittes Antônio Brittes** celebrou idade nova na quinta-feira, 10. Parabéns.



O time de vendas do **Grupo Verde Vale de Comunicação** participou na segunda-feira, 07, em **Curitiba**, do curso **Vendópolis**. Realizado pela **AERP**, em parceria com a **ADVB-PR** e a **VendaMais**, o curso ganhou uma edição especial para ajudar a impulsionar o setor comercial das emissoras de rádio e TV do estado. Com uma dinâmica ousada e diferenciada, a aula aconteceu em formato de jogo de tabuleiro, jogado em equipes de cinco pessoas, que trata de todas as etapas de um processo de vendas (prospecção, negociação e fechamento). Parabéns a equipe do **Grupo Verde Vale** que ficou em segundo lugar na competição.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

LAZER

FINDI DA FAMÍLIA SERÁ REPLETO DE DIVERSÃO E ATIVIDADES EM UNIÃO DA VITÓRIA

Organizado pelo Grupo Verde Vale de Comunicação o evento está agendado para o dia 26, na Praça Coronel Amazonas, das 10h às 16h

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

"Uma família feliz...
...nada mais é que o paraíso antecipado"

A frase do dramaturgo, romancista e jornalista irlandês, **George Bernard Shaw** tem como intenção é mostrar o quão a família é importante; é, segundo ele, o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando.

Concordando com o conceito de família do irlandês, o **Grupo Verde Vale de Comunicação** quer presentear os moradores com a 2ª edição do **Findi da Família**. O evento será realizado no dia 26 de novembro, na **Praça Coronel Amazonas**, das 10h às 16h.

Por conta da correria do dia-a-dia, o intuito do evento é reunir a família e amigos para aproveitarem o fim de semana. Para isso, o Grupo conta com diversos parceiros que ofertarão à comunidade um dia repleto de muita diversão, atividades gratuitas e ao ar livre.

De acordo com a organização do evento, o **Findi da Família** irá reunir lazer, qualidade de vida, esporte, integração, auto estima, saúde e respeito mútuo.

Vale lembrar que a primeira edição do evento foi um sucesso em 2019. Suas atividades tiveram uma pausa por conta da pandemia da Covid-19. Naquela ocasião o evento aconteceu na **Praça dos Expedicionários**.

ALGUMAS ATRAÇÕES:

- Skate
- Playground para as crianças
- Brinquedos Infláveis/cama elástica
- Slackline
- Pipoca e algodão doce
- Karaokê da Verde Vale
- Apresentações culturais

* Tenda de beleza e saúde
* Passeio ciclístico
*Sebo (troca de livros)
* Pet Friendly - Feira de Adoção
* Aulão de FitDance
* Roda de Chimarrão

SERVIÇO

Anote na sua agenda e venha curtir com a família

Local:
Praça Coronel Amazonas em União da Vitória

Horário:
das 10h às 16h



Depreciação	126.592	130.360
Outros custos	1.615.231	1.731.021
Despesas administrativas e gerais	1.215.933	858.371
Mão de obra	782.531	607.570
Depreciação	0	0
Demais despesas administrativas	433.402	250.801
Imunidade tributária	1.018.986	1.182.161
Contribuições previdenciárias, como se devido fosse	970.463	1.141.524
PIS s/Folha de Pagamento, como se devido fosse	48.523	40.637
Total geral	8.416.135	7.885.229

III - Outras receitas (despesas) operacionais líquidas – Demonstradas a seguir pela abertura de outras receitas operacionais, descontadas de outras despesas operacionais, caso haja, nas datas de fechamentos dos balanços:

Descrição	2021	2020
Outras receitas operacionais	322.807	268.243
Aluguéis e arrendamentos	14.833	24.496
Receita com escolinha de futebol	8.740	36.780
Receita com cantina escolar	106.840	8.198
Receitas com Matriculas	93.490	81.000
Demais receitas operacionais	98.904	117.769
Outras despesas operacionais	-168.194	-48.976
Despesas com escolinha de futebol	0	-2.610
Despesas com cantina escolar	-133.847	-23.450
Despesas com festas e eventos	-22.687	-22.376
Demais despesas	-11.660	-540
Total	154.613	219.267

IV - Receitas (despesas) financeiras – Demonstradas pela abertura das receitas financeiras e despesas financeiras, nas datas de fechamento dos balanços:

Descrição	2021	2020
Receitas financeiras	53.393	61.784
Juros com aplicações financeiras	6.330	8.386
Juros ativos (outros)	46.917	52.401
Outras receitas financeiras	146	997
Despesas financeiras	-230.925	-942.357
Descontos concedidos	-148.365	-883.518
Encargos com financiamentos	-59.397	-45.166
Outras despesas financeiras	-23.163	-13.673
Receitas (despesas) financeiras	-177.532	-880.573

4. Imunidade das contribuições sociais

Atendendo aos dispositivos do artigo 150, inciso VI, alínea C, parágrafo 4º e artigo 195 parágrafo 7º da constituição federal, a instituição é imune de tributação de impostos sobre a renda, o patrimônio e serviços e das contribuições sociais que foram demonstradas nas notas explicativas dos itens 3i(I) (5) e 3i(II) (1)

5. Cumprimentados atendimentos beneficentes conforme lei nº 12.101/2009 na área de educação

A entidade demonstra que cumpriu as exigências no que refere-se à proporção de 1 (um) aluno bolsista integral para 5 (cinco) alunos pagantes, de acordo com artigo 13, inciso III, combinado com o parágrafo 1º, inciso I, da lei 12.101/2009.

Concessão de Bolsas	Alunos Matriculados 2021		Quantitativos: alunos totais e bolsas		
Educação Básica	Total	Pagantes	100%	50%	Total Bolsistas
Creche	74	68	6	8	14
Pré-escola	70	64	6	15	21
Ensino Fundamental	442	390	52	69	121
Ensino Médio	139	123	16	16	32
TOTAL	725	645	80	108	188

6. Cumprimento do artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN)

a) A entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu estatuto;

b) Os dirigentes, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios de qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente, a entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações conforme previsto em seu estatuto social;

c) A entidade mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram a sua exatidão.

7. Demonstração do fluxo de caixa

O método da apresentação da DFC é o método indireto. Foi elaborado para o período de 2021, comparado ao exercício de 2020 com a finalidade de melhor visualizar o fluxo de caixa da entidade.

8. Cobertura de seguros

A entidade adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021, é assim demonstrada:

Item	Tipo de Cobertura	Valor Segurado
Veiculo	Auto - Colisão/Danos Morais/Corp/Mat/Morte	132.000
Prédio José Boiteux	Incêndio, Raio, Explosão e Outros	5.410.000

9. Benefícios pós-emprego a empregados– Plano de contribuição definida

A empresa possui uma política de seguro de vida a todos os seus funcionários, inclusive administradores, contratados por montantes considerados suficientes pela administração. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021, á assim demonstrada:

Categoria	Tipo de Cobertura	Valor segurado por funcionário
Seguro de Vida/Grupo	Morte/MA/IPA/IFPD	35.000

10. Fatos relevantes

Assembleia Geral Extraordinária - realizou-se em 05 de janeiro de 2009, sendo a 65ª AGE, quando modificou o estatuto social, para adequar o corpo de associados com a realidade participativa e à melhor adequação institucional como entidade beneficente e sem fins lucrativos, a qual foi arquivada no registro de pessoas jurídicas Cleis Maria Lona Costa Koerner, sob nº 877, livro A-3, folhas 199, em 23 de março de 2009.

11. Passivo Contingente

Esta Entidade figura, no polo passivo em uma ação pública cível, que está "sub índice", na qual versa sobre pretensão de redução de mensalidades. A possível repercussão econômica ainda não pode ser avaliada, principalmente porque já há jurisprudência em desfavor do/s Adverso/s.

Porto União (SC), 31 de dezembro de 2021.

MAURICIO ROBERTO GOHL Presidente

CESAR LUIZ CALISTO Técnico em Contabilidade CRC/PR 025.839/08-7 T-SC

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2021:

Ilmos. Srs.

Conselheiros Fiscais, Diretores e Associados da ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLEGIO SÃO JOSÉ Rua José Boiteux, 676, Centro, PORTO UNIÃO, SC

Examinamos as Demonstrações Contábeis da ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLEGIO SÃO JOSÉ, que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, cujo

Ativo e Passivo totalizam R$12.370.088 (doze milhões, trezentos e setenta mil e oitenta e oito reais) e as respectivas Demonstrações do Déficit de R$696.571 (seiscentos e noventa e seis mil e quinhentos e setenta e um reais), das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

OPINIÃO: Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, numa estrutura de conformidade com a LEI 12.101/09 com as modificações da LEI 12.868/13, bem como de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação para fins específicos - NBC TA 800, estabelecimento de ensino filantrópico e sem fins lucrativos e apresentam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Associação de Ensino Colégio São José em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

BASE PARA OPINIÃO: Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PARÁGRAFO DE ÊNFASE: O principal escopo da Auditoria foi a Adequação às exigências das Leis LEI COMPLEMENTAR Nº 187, de 16/12/2021, Lei 12.101/09 com as modificações da Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14, das Notas Explicativas nº 4 a 6, bem como adequação ao artigo 14 do CTN – Não remuneração da Diretoria e aplicação integral de suas receitas/resultado, na manutenção e ampliação de seus objetivos estatutários, conforme Notas Explicativas números 4 a 6!

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA: Renovação do CEBAS: Com o mesmo escopo e adequação, a Auditoria foi conduzida visando a próxima renovação do CEBAS, especialmente ao atendimento da concessão quantitativa e percentual de bolsas gratuitas, que em nosso julgamento profissional foi o mais significativo em nossa Auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa Auditoria das Demonstrações Contábeis como um todo e na formação de nossa Opinião sobre essas Demonstrações Contábeis e, em nosso Parecer todas estas exigências foram cumpridas pela Associação de Ensino Colégio São José.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei nº 12.101/09 com as modificações da LEI 12.868/13 e Normas Contábeis, especialmente a NBC TA 800, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir Relatório de Auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a Auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a Auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto União, SC, em 27 de abril de 2022.

HÉLIO RICARDO CUNHA Auditor Independente, Contador - CRC PR 009346/O-2 T-SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Associação de Ensino Colégio São Jose, examinaram o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, observando-se o contido nas notas explicativas, bem como nas informações e esclarecimentos prestados por sua Diretoria, e louvando-se no Parecer do Auditor Independente, DR. HELIO RICARDO CUNHA, é de Parecer que o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Financeiras traduzem adequadamente em todos os aspectos relevantes, a situação dos objetivos sociais, patrimonial e econômico-financeira desta Associação, o resultado de suas operações, o Fluxo de Caixa, as Origens e Aplicações de Recursos e demais demonstrações financeiras, do exercício de 2021. Concluem que referidas demonstrações reúnem condições de serem submetidas à apreciação dos senhores Associados, para votação e aprovação.

Porto União, SC, 27 de Abril de 2022.

MARCOS VINÍCIUS GOHL Presidente do Conselho Fiscal

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA DE AMPLIAÇÃO

A empresa MADEIRA PLÁSTICA AMBIENTAL SA, inscrita no CNPJ 17.214.638/0001-28 torna público que está requerendo junto ao (nome do órgão) uma licença prévia de ampliação territorial/predial no endereço na rua João Ribeiro Filho, 400, bairro São Gabriel, em União da Vitória, Estado do Paraná.

SÚMULA DE CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

A COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Renovação da Licença de Operação - RLO, com validade de 08/11/2022, para 08/11/2028 A AVENIDA PREFEITO FARID ABRAHÃO, 854 VILA MARIANA - BITURUNA PR

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO PUBLICAÇÃO JORNAL

KATIELY GIROTTO EIRELI, inscrito no CNPJ: 40.672.510/0001-20 torna público que irá requerer ao IAT, a Licença de Operação para a atividade principal com CNAE: 20.52-5-00 - Fabricação de desinfestantes domissanitários, a ser implantada na ROD JOÃO MARIA BUENO, Nº 2280, Bairro: INDUSTRIAL, CEP: 84.630-000, Município: PAULA FREITAS, no Paraná, foi realizado estudo de impacto ambiental é não foi determinado problema algum.

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO PUBLICAÇÃO JORNAL

KATIELY GIROTTO EIRELI, inscrito no CNPJ: 40.672.510/0001-20 torna público que fez o requerimento junto ao IAT, da Licença de Instalação e foi expedida, para a atividade principal com CNAE: 20.52-5-00 - Fabricação de desinfestantes domissanitários, a ser implantada na ROD JOÃO MARIA BUENO, Nº 2280, Bairro: INDUSTRIAL, CEP: 84.630-000, Município: PAULA FREITAS, no Paraná, foi realizado estudo de impacto ambiental é não foi determinado problema algum.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de DIRCEU DE OLIVEIRA e JANETE JUZAK DE OLIVEIRA, objeto da Matrícula n.º 12.597, situado na Rua 8 de março, cidade de Irineópolis/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 619723/2022, emitida pelo IMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 26 de outubro de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

Tendo em vista os Protocolos nº 101.169 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 1.280, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como herdeiro inventariante Srª. José Carlos Mendes . Notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua mulher Olindina Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LAS

JOSINEI GZECHNIK, torna público que irá requerer ao IAT – Instituto Água e Terra, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LAS, para FORNOS PARA PRODUÇÃO DE CARVÃO a ser implantada na localidade de LINHA DIVISA, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO.

LAR DE NAZARÉ
Moradia e Cuidado de Idosos
Tel.: 42 3524.2525 . E-Mail: larnazare@yahoo.com.br

EDITAL Nº 01/2022

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam os associados da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DE NAZARE, em pleno exercício de seus direitos estatutários, de acordo com o Art. 31 do Estatuto Social convocados para inscrição de chapas que concorrerão às eleições da nova Diretoria da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DE NAZARE (Gestão 2023/2025), de acordo com as normas previstas no Estatuto e o disposto no presente edital.

A eleição dar-se-á por votação a ser realizada nas dependências da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DE NAZARE na Rua São João Batista Piamarta, 508 – Bairro Ouro Verde – União da Vitória/PR, às 18h de quinta-feira, dia 08 de dezembro de 2022 com a seguinte Ordem do dia:

01 - Apresentação das chapas para os cargos para concorrer aos cargos de Diretoria Estatutária, composta por: um Presidente, um Vice-Presidente, um (a) 1º Secretária (o), um (a) 2º Secretária (o), um (a) 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro

02 - Apresentação de membros para concorrer ao Conselho Fiscal, composto de 03 (três) efetivos e 03 (três) suplentes

03- Votação das chapas para Diretoria e membros para o Conselho Fiscal

04 – Posse da Diretoria eleita

05 – Posse dos membros do Conselho Fiscal

União da Vitória/PR 07 de novembro de 2022.

MARISLEY SEDANO RODRIGUES DISSENHA
Presidente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos G36-M-2133 a G36-M-2134; e G36-V-14862 a G36-P-12351, do terreno rural constituído de parte do lote 08 (oito), da Colônia Concórdia, no Distrito de Santana, Município de Cruz Machado – PR, constante da matrícula sob nº. **14.593** deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Solange do Rocio de Freitas**, conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico agrícola florestal, Luiz Cesar Pazeko, CFTA sob nº. 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 03 de outubro de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

LEILÃO ON-LINE DE IMÓVEIS EM UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Elton Luiz Simon - Leiloeiro Público Oficial - Jucepar - 09/023-L
LEILÃO: Dia 28/11/2022 às 10:00h, pelo maior lance.
FUMPREVI União da Vitória
LOCAL: On-line no site - www.simonleiloes.com.br
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista, ou PARCELADO com 25% de entrada e o saldo restante em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, atualizadas mensalmente, pelo INPC.
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: IMÓVEL URBANO, R. MARECHAL DEODORO, C/ 20.969,48M², ÁREA EDIFICADA DE 3.179M² - LANCE INICIAL: R$ 14.500.000,00
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: TERRENO URBANO, LADO ÍMPAR DA R. MARECHAL DEODORO, C/ ÁREA DE 4.478,73M² - LANCE INICIAL: R$ 3.437.551,77
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: TERRENO URBANO, LADO ÍMPAR DA R. MARECHAL DEODORO, C/ ÁREA DE 1.962,22M² - LANCE INICIAL: R$ 1.553.087,52
EDITAL, FOTOS E MAIS INFORMAÇÕES NO SITE DO LEILOEIRO!
VISITAÇÃO: com agendamento prévio, através dos telefones (42) 3521-1260 ou (42) 3521-1280
SIMON LEILÕES (46) 3225-2268 - WWW.SIMONLEILOES.COM.BR

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA PRÉVIA.

Da Terra Soluções Agrícolas Ltda, torna público que o IAT concedeu a licença prévia para atividade comercio atacadista/varejista de Defensivos Agrícolas, Adubos, Fertilizantes e Corretivos do solo na Rua R JOAO MARIA BUENO, 2332 – Paula Freitas – PR

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO.

Da Terra Soluções Agrícolas Ltda, torna público que requereu ao IAT, a licença de instalação para atividade comercio atacadista/varejista de Defensivos Agrícolas, Adubos, Fertilizantes e Corretivos do solo na Rua R JOAO MARIA BUENO, 2332 – Paula Freitas – PR

CB Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

ARTIGO

NUNCA ODEIE POPULISTAS

A vigilância sobre o governo Lula precisará ser mais inteligente que o choro dos derrotados

Por Felipe Moura Brasil

Quem assume o lado de uma patota contra a outra vai perdendo a capacidade de distinguir os fatos de cada episódio e as narrativas genéricas sobre múltiplos episódios, usadas para eximir seu lado de responsabilidades e lançar todas elas sobre terceiros.

A propaganda populista do *"nós"* contra *"eles"* elimina as nuances do mundo real para radicalizar pessoas em torno do ódio aos alegados inimigos, com a agravante contemporânea de que elas passam a viver em bolhas de redes sociais, repletas de propagandistas da guerra tribal, fazendo fortunas como mercadores do caos.

Os esforços de ativar em mentes fanatizadas algum discernimento esbarram, com frequência, na rejeição ao abandono da sensação de pertencer a uma tribo, na impressão de que qualquer socorro é uma tentativa de cooptação por parte da tribo rival e no pavor da humilhação de admitir que elas vinham sendo manipuladas.

"Nunca odeie seus inimigos, isso atrapalha seu raciocínio", ensinava **Michael Corleone** em O **Poderoso Chefão III**, três décadas antes de grupos bolsonaristas revoltados com a vitória de **Lula** terem bloqueado estradas, prejudicando apenas compatriotas que não contam com o jatinho particular usado pelo petista para pousar em aeroporto privado de **Trancoso**, no sul da **Bahia**, onde foi descansar após a campanha.

Ninguém precisa compactuar com **Lula** e sua impunidade, para repudiar os expedientes de aloprados que, vestindo as cores da pátria, julgam-se patriotas. Antes da eleição, eles acusaram rádios nordestinas de prejudicar **Jair Bolsonaro**, até o acusador inicial, **Fábio Faria**, dizer-se arrependido. Depois, apelaram a uma narrativa seletiva contra o mesmo sistema eletrônico que elegeu parlamentares e governadores aliados do presidente.

O método bolsonarista consiste em seis etapas:

1) Criar factoide para acobertar suas culpas;
2) Cobrar posicionamentos sobre o factoide;
3) Usar factoide para atacar instituições;
4) Posar de vítima das reações institucionais;
5) Defender a liberdade (de criar factoides);
6) Mobilizar massas de manobra na defesa.

Depois, claro, xinga-se quem descreve o método, hostilizando-se a imprensa por não reconhecer sua legitimidade.

Eu, **Felipe**, até reconheço a criatividade do bolsonarismo em sua briga permanente com a realidade, mas, como a vigilância sobre o governo **Lula** precisará ser mais inteligente que o choro dos derrotados, adapto aqui a lição de **Corleone**: nunca odeie populistas; odiar um deles torna você mais suscetível à manipulação e à estupidez do outro.



